

Dossier de imprensa para difusão imediata

A EDITORA COURTES ET LONGUES

Apresenta

Roça, un conto rural no Brasil

Un livro de fotografias de Eric Garault



O Brasil nunca antes visto por aqui!

**EDITIONS
COURTES
ET
LONGUES**



- Gênero: Arte / Fotografia
- Lançamento: 12 de maio 2023
- Dimensão 28x22 cm
- Brochura italiana
- N° Páginas: 144
- Língua: francesa
- ISBN: 978-2-35290-369-7
- Preço público: 39 €
- Difusão/ Distribuição: Harmonia Mundi Livre

O Livro

O Brasil vive horas cruciais. O desmatamento, a transformação radical das paisagens e o empobrecimento das terras remontam ao século XVIII quando a escassez dos filões de ouro e de diamantes levaram o poder colonizador a substituir numerosas florestas por plantações de café.

Mas Minas Gerais, então a mais rica região do país, vê pouco à pouco suas grandes explorações agrícolas definharem quando o Brasil perde seu lugar de maior produtor de café do mundo.

Eric Garault quis descobrir o cotidiano dos camponeses da região, há muito esquecidos pela expansão econômica brasileira, ultrapassados pelo avanço mundial, e que à sua maneira de se adaptar aos ritmos da

natureza, se propulsam, sem o saber, ao patamar de elucidadores de um novo mundo.

Eles são os representantes do que no Brasil se chama a « cultura Caipira », um modo de vida camponês ancestral que poderia redefinir um futuro durável.

Ao longo do livro, citações do patrimônio literário brasileiro vêm elucidar, completar e, por vezes, contradizer, as fotos de Eric Garault. Uma perspectiva indispensável para compreender a complexidade e a riqueza da roça, realidade única de um país como nenhum outro.

Palavras chave

Roça, Brasil, Minas Gerais, zona da mata, fotografia, país, paisagem, neo rural, plantação, expansão, camponês, desenvolvimento durável, ruralidade, agricultura, agricultura familiar, trabalho, fazenda, sítio, plantação, montanha, intimidade, cotidiano, ecologia, monografia, livro de fotografias.

A roça

A palavra em português « roça » não tem tradução literal no francês. Poderia ser traduzida por « região », « campo »: o termo engloba todo um espírito, uma maneira de viver. No Brasil, muitas « roças » coabitam ao longo dos milhares de quilômetros existentes. Se a « roça » faz brilhar os olhos dos habitantes das cidades que ali passam seus fins de semana, ela representa sobretudo um duro trabalho para os que nela vivem.

Em Minas Gerais, um estado maior que a França, as paisagens de montanhas interligadas por pequenas estradas de terras se espalham ao infinito. Ali, homens e mulheres vivem ao ritmo do sol. O tempo há muito parou nesta região outrora rica em café, cana de açúcar e uma multitude de frutos. As fazendas que empregavam por vezes centenas de pessoas agora caem em ruínas. Assim, de Juiz de Fora à Piau, de Ribeirão de Santo Antônio à Igrejinha, entre leite, bananas e mandioca, muitos tentam valorizar seus produtos ou vendê-los nos

mercados próximos. Fora o cavalo e por vezes um carro ou uma moto para se locomover, as selas, as facas, os machados constituem a única riqueza destes camponeses.

Diante desta escassez, os jovens deixaram há tempos a « roça ». No entanto, observa-se hoje a chegada de novos habitantes oriundos das cidades num movimento néo rural. Eles vêm à terra com novas perspectivas virtuosas e vão talvez contribuir à mudar o destino de uma região fragilizada pela recessão e o despovoamento.

*Move incessante as asas incansáveis
O tempo fugitivo,
Atrás não volta, e aquele que aos amáveis
Prazeres se não dá, sem lenitivos
Depois amargamente
Chora o bem que perdeu e o mal que sente.
Voa de flor em flor na Primavera
A abelha cuidadosa;
Fabrica o doce mel, a branda cera.*

Alexandre de Gusmão

« Ode » (extrato), Século XVIII

Tião do mel, 2015



Eric Garault

Nascido em Paris, Eric Garault é fotógrafo há mais de vinte anos, e desenvolve paralelamente o trabalho de repórter fotográfico e retratista. Ele expôs na França e no Brasil. Algumas de suas fotografias fazem parte de coleções públicas e privadas.

Eric Garault se interessa sobre o lugar do homem no seu ambiente e ama descobrir e compreender o mundo que ao seu redor. Gosta particularmente das aventuras do cotidiano e dos encontros através dos retratos.

Sua descoberta do país auriverde em 2000 marca uma virada decisiva em seu trabalho fotográfico. O Brasil, a música, a literatura; as questões relativas à sociedade e as viagens estão no coração de sua obra.

Há sete anos, Eric Garault explora os modos de vida dos habitantes da « roça » para compreender seu apego à esta terra. Ali, o mundo moderno convive com um patrimônio histórico ainda bem ancorado e vivo. O tempo longo de construção de sua narrativa fotográfica permite-lhe vislumbrar os movimentos atuais nesta região.

Suas fotos de estética nua revelam, sob luz natural ou artificial, realidades cruas tal como pinturas da época clássica. Sem maquiagem, mas sem vulgaridade. Ao mesmo tempo violenta e delicada, às vezes desesperada, mas sempre voltada para a vida. Uma obra simples e complexa como seu tema.



Claudinho, 2015, Piau

Fotos de divulgação



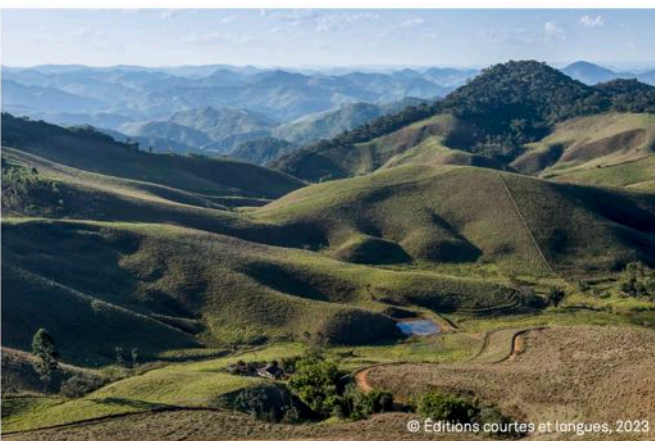
A onça e o frango. Le jaguar et le poulet.



Cigarro de palha. Cigarette de paille.



Suor. Suée.



Montanhas de Minas. Les montagnes du Minas.

Eric Garault

Photographe

Portfolio

www.ericgarault.com
[www.instagram.com/
ericgarault](http://www.instagram.com/ericgarault)

Contact

+33 6 61 58 66 04
eric.garault@gmail.com

Éditions Courtes & Longues

Service presse

EDITIONS
COURTES
ET
LONGUES

Attachée de presse

Marie Baudoux
Valérie Paruit

<https://www.cleditions.com>

Contact

+33 9 82 36 27 12
marie.baudoux@cleditions.com
valerie.paruit@cleditions.com